

# IV JISE

03 A 05  
DE ABRIL  
2024

Os estudos enunciativos no século XXI:  
sentido, política e sociedade

## A PRODUÇÃO DE SENTIDOS NO ENUNCIADO DE CRIANÇAS AUTISTAS EM TELEFONOAUDIOLOGIA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

**Rauanne Thais Barbosa Ferreira de Lima, Universidade Católica de Pernambuco-UNICAP, [rauanne.00000014447@unicap.br](mailto:rauanne.00000014447@unicap.br)**

**Isabela Barbosa do Rêgo Barros, Universidade Católica de Pernambuco-UNICAP, [isabela.barros@unicap.br](mailto:isabela.barros@unicap.br)**

**Resumo:** O Transtorno do Espectro Autista caracteriza-se por déficits persistentes na comunicação e na interação social em múltiplos contextos, incluindo déficits em comportamentos não verbais de comunicação e em habilidades para desenvolver, manter e compreender relacionamentos. Além dos déficits na comunicação social, o diagnóstico requer a presença de padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses ou atividades (DSM-V, 2014), no qual dificultam a interlocução entre os pares decorrente da inabilidade no uso da Língua/linguagem pelo sujeito. Na contramão do discurso da literatura especializada, originários de teorias que definem a linguagem como instrumento de comunicação, este trabalho toma a linguagem como campo de constituição do sujeito, a partir dos fundamentos de Benveniste (2020) e nos desdobramentos de Flores (2010), Barros e Fonte (2016, 2020) e de Barros (2006, 2011), que afirma haver uma relação singular entre o autista e a língua(gem). O objetivo deste trabalho é discutir a produção de sentido em um quadro de comunicação funcional de crianças autistas em telefonaudiologia no Brasil, durante a pandemia de COVID-19, no qual é possível verificar avanços no endereçamento da linguagem. A metodologia utilizada caracteriza-se como um estudo de caso, no qual descrevemos as cenas enunciativas e analisamos a linguagem de duas crianças autistas, com 8 e 12 anos. Foram percebidos momentos de interação entre os sujeitos, intenção e saber comunicativo das crianças participantes do estudo, além da presença de habilidades semântico-pragmáticas encontradas em cenas enunciativas de terapia remota. Este fato nos permite pensar em outras estratégias terapêuticas para aquisição da língua/linguagem utilizando o meio digital como veículo para promoção e significação dos enunciados.

**Palavras-chave:** Linguagem. Semântica. Autismo. Enunciação.

